## **JSP** Java Server Pages

Sistemas Distribuídos e Tolerância a Falhas Mestrado em Engenharia Informática Pedro Pereira – N.º M3715 Ricardo Pesqueira – N.º E7111

Universidade da Beira Interior



A tecnologia Java Server Pages é uma extensão da tecnologia Java Servlet. Os Servlets são módulos independentes de plataforma, do lado do servidor que se encaixam perfeitamente numa estrutura de servidor web, e podem ser usados para estender as capacidades de um servidor Web com um mínimo de sobrecarga, manutenção e suporte.



Este desenvolvimento é feito através de tags no código. O "JSP engine" processa o código Java nas tags e devolve este ao browser como sendo simplesmente HTML.



## Servidores Web

- O navegador Web (browser) apenas consegue interpretar HTML.
- Linguagens de programação como JSP, PHP e ASP são executadas no servidor Web e não no navegador (cliente).
- Basicamente, o que é feito pelo servidor é executar o código Java, obter os elementos da página como "tags" HTML e devolver esse mesmo resultado.



Como é descrito mais à frente neste powerpoint, "out" é um objecto que está disponível globalmente em todos os programas Jsp.

Uma página JSP é composta de código HTML e código Java. O código Java é colocado entre as tags <% e %>, sendo este código chamado Scriptlet.

Neste exemplo, utilizamos o método println, que serve para escrever a string "Hello World" na página.



Dentro das tags <% e %> podemos escrever código Java normalmente. Declarar variáveis, etc.

A tag <%= =%> é utilizada para avaliar rapidamente uma expressão e escrevê-la na página.



Para declarar um método, utilizamos a tag <%! %>, aqui neste exemplo temos um método para verificar se um dado inteiro x está dentro de um intervalo. Utilizando essa mesma tag, podemos também declarar uma variável global, que estará acessível a todos os métodos da página.



Tem 4 fases:

- Inicialmente, o código é verificado e compilado, e o servlet é gerado.

- De seguida, o servlet é inicializado. Esta inicialização pode também ser feita pelo programador, fazendo um "override" do método jspInit().

- O pedido é então executado. Cada pedido é executado em uma thread em separado.

- No final, é devolvida a resposta, e o método jspDestroy é chamado para libertar os recursos de memória. É possível também um "override" deste método.











Basicamente existem várias IDEs para o desenvolvimento de webdesign, contudo, as mais utilizadas actualmente são o Dreamweaver da Adobe, e o Microsoft Expression Web da Microsoft.

Estes IDEs já reconhecem JSP através das tags, contudo não fazem verificação de possíveis erros.



O IDE Netbeans, ao contrário dos anteriores, faz a detecção dos erros no código java, permitindo ainda ao programador um acesso mais rápido ás classes quando está a escrever o código. O grande contra deste IDE é o facto de não permitir alterações no ambiente gráfico da página a menos que estas sejam realizadas directamente no HTML. Ou seja, a solução ideal para o desenvolvimento de páginas JSP é utilizar um dos anteriores IDEs para o trabalho gráfico, e recorrer depois ao Netbeans para a programação do java embutido na página.

Para criar um projecto de JSP no NetBeans, seguir os seguintes passos:

1 – File -> New Project -> Web Application. Clicar em seguinte.

2 – Dar um nome ao projecto. Clicar em seguinte.

3 – Em "server", seleccionar "Add" e seleccionar por exemplo a versao do TomCat pretendida. Clicar em seguinte.

4 – Seleccionar a pasta do TomCat, e criar um utilizador.

5 – Clicar em "Finish" e o projecto está pronto. Ao executarmos o programa o NetBeans irá automaticamente iniciar o Tomcat e mostrar o .jsp no browser.





